



■ **MANTEGA: "TEMOS UMA SOBRA ANUAL DE ATÉ US\$ 35 BILHÕES"**

Economia - Brasil

Sobra de dólares deixa País menos vulnerável

A sobra de "moeda forte" no Brasil, ou seja, de dólares, deixou o país menos vulnerável ao cenário externo. A afirmação foi feita ontem pelo ministro Guido Mantega (Fazenda), em São Paulo.

"O Brasil está demonstrando grande capacidade de resistência a turbulências internacionais. É uma situação inédita no Brasil. O país nunca teve essa capacidade de resistência, essa baixa vulnerabilidade", disse o ministro, após participar de evento promovido pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Ele citou como positivo para o país superávit da balança comercial e das transações correntes, além das reservas internacionais.

"Nós temos uma sobra anual entre US\$ 30 bilhões e US\$ 35 bilhões. Mesmo que ocorra uma pequena evasão de US\$ 5 bilhões, ainda estaremos em uma situação confortável."

A preocupação com a trajetória dos juros dos Estados Unidos tem gerado instabilidade e fuga de capitais dos países emergentes. Esse movimento começou no dia 10 de maio, quando o Fed (Federal

Reserve, BC dos EUA) aumentou o juro básico norte-americano pela 16ª vez consecutiva, de 4,75% para 5% ao ano, um movimento de relocação de recursos tomou conta do mercado global, afetando principalmente os países emergentes.

■ Turbulência

"Quando há uma turbulência externa, sofrem os países que têm falta de dólares como, por exemplo, a Turquia, que possui déficit em transações correntes. Ela precisa de recursos novos a cada ano para fechar suas contas. O Brasil não precisa disso, pois arrecada recursos exportando mais do que importando e com os investimentos diretos externos".

Mantega acrescentou que as flutuações no mercado financeiro brasileiro têm sido menores do que em outros países emergentes, como México e Índia. Para ele, a perspectiva de um novo aumento de 0,25 ponto percentual no juro dos EUA no final de junho já está precificada pelo mercado e não deve provocar tanta volatilidade. (Folhapress)

2006
JUN
24

JORNAL DE BRASÍLIA